

*ESTUDO REFLEXIVO-  
SISTÊMICO DAS OBRAS  
DE ALLAN KARDEC E  
DO EVANGELHO DE  
JESUS*

# *MÓDULO 2*

## *O SIGNIFICADO DAS LEIS DIVINAS EM NOSSAS VIDAS*

**AS LEIS  
DIVINAS E AS  
RELAÇÕES  
FAMILIARES**

## 8º. ENCONTRO – AS LEIS DIVINAS E AS RELAÇÕES FAMILIARES

- **Objetivo – refletir sobre o significado das Leis Divinas e as relações familiares, de modo que possamos amá-las, respeitá-las e vivenciá-las.**

# AS LEIS DIVINAS E AS RELAÇÕES FAMILIARES

- **Meditando sobre o significado das Leis Divinas em nossas vidas:**
- **Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir-se filho(a) de Deus. Como você sente essa realidade? Você a sente de modo a se entregar plenamente a Deus e às Leis Divinas? Deixe fluir os seus pensamentos e sentimentos, evitando qualquer mascaramento, num processo de autoengano. Seja verdadeiro(a) com você, analisando-se com autenticidade.**

## **AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL**

- **Agildo e Cacilda formam um casal jovem com 3 filhos, Carlos de 9, Eduardo de 5 e Débora de 3 anos. Agildo é espírita dedicado e Cacilda tem dificuldades em compreender a dedicação do marido. Ela está presa às questões do mundo, pois gosta muito de frequentar bares, boates e festas em geral. Em outros momentos Cacilda entra em depressão, isolando-se em seu quarto por sentir um tédio pela vida, pensando até em suicídio.**

## **AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL**

- **Apesar de Agildo não se sentir bem nos ambientes que a esposa frequenta, costuma acompanhá-la para evitar conflitos e poder conviver com ela fora do ambiente doméstico, já que ela não o acompanha nas atividades espíritas e exige que ele esteja na sua presença nas festas e bares que frequenta.**

## **AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL**

- Agildo se sente responsável por conduzir a esposa ao bem, pois sente intuitivamente que a desencaminhou no passado espiritual. Por isso, cede para manter o casamento e poder, segundo ele, conduzir a esposa a uma forma mais espiritualizada de vida com o passar do tempo.**



## **AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL**

- **Contudo, Agildo não se sente satisfeito com a situação, pois para ele é um martírio frequentar os ambientes que a esposa aprecia, porém acredita que se negar a isso, a esposa vai acabar se separando.**

## **AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL**

- **Apesar de perceber que essa atitude prejudica até os filhos, pois muitas vezes a esposa retorna alcoolizada para casa e até mesmo ele costuma beber um pouco para acompanhá-la, mesmo contrariando as suas crenças.**

## **AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL**

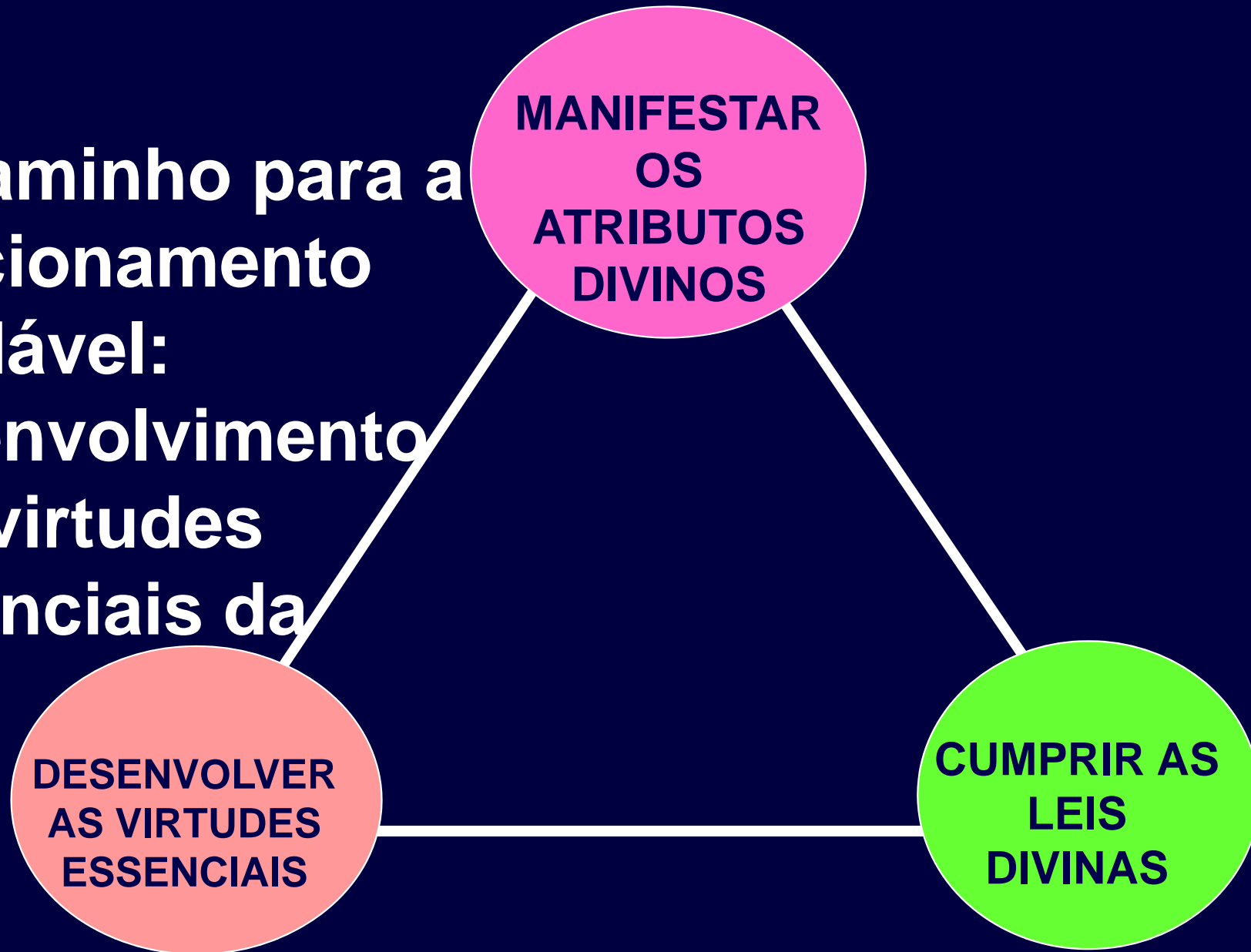
- **Segundo Agildo esses anos de casamento têm sido os piores de sua vida, apesar de dizer que ama muito os seus filhos.**
- **A esposa, segundo ele, o provoca diariamente querendo brigar. Muitas vezes entra em discussões imensas com ela, só faltando agressões físicas. Outras vezes entra numa passividade acomodando-se à situação para não fazer os filhos sofrerem ainda mais.**

## **AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL**

- Quando briga seriamente com a esposa, Agildo pensa em se separar para por fim a esse martírio que se tornou a sua vida, mas se sente culpado por pensar assim e imagina sobre o que será dos seus filhos convivendo com a mãe dessa forma, sem a sua presença.
- Apesar de se manter fiel à esposa, Agildo pensa, muitas vezes, em buscar afeto em uma relação extraconjugal, pois se sente solitário nessa relação a dois tumultuada.

# AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

O caminho para a  
relacionamento  
saudável:  
desenvolvimento  
das virtudes  
essenciais da  
Vida



## **AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL**

- **Reflitamos com base na tríade como Agildo deve agir:**
- **Reconhecer que está distanciando-se dos atributos de Deus.**
- **Reconhecer que está descumprindo as Leis Divinas, apesar de crer que está cumprindo.**
- **Reconhecer que está desenvolvendo pseudovirtudes ao invés das virtudes essenciais da vida.**

## **AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL**

- **Reconhecer que ele não tem como compromisso salvar a esposa e os filhos, mas estimulá-los como Seres Existenciais que são à própria renovação pelo amor e pelo bem.**

# AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- Antes de seguir adiante refletindo sobre as virtudes que Agildo tem como compromisso consciencial desenvolver, analisemos duas questões básicas da sua história de vida:
- Quando Agildo pensa em se separar, sente-se culpado devido ao que pode acontecer com os filhos e também ao sentimento que tem de que é devedor da esposa devido ao passado espiritual.
- Apesar disso, pensa em manter uma relação extraconjugal para obter afeto nessa relação.



# AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- Como vimos no encontro anterior a relação conjugal é voluntária, pois não há nada na Lei Divina que obrigue ninguém a permanecer casado, mas algumas questões devem ser levadas em consideração para que qualquer relacionamento seja autoconsciente e não um processo de obrigação forçada, que não gera transformação nos envolvidos na relação.

# AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- Recordemos o texto de Lázaro sobre o dever, contextualizando-o na relação conjugal:
- O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. XVII item 7
- O dever é a obrigação moral da criatura para consigo mesma, primeiro, e, em seguida, para com os outros. O dever é a lei da vida. Com ele deparamos nas mais ínfimas particularidades, como nos atos mais elevados.

## AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- O dever íntimo do homem fica entregue ao seu livre-arbítrio. O aguiilhão da consciência, guardião da probidade interior, o adverte e sustenta; mas, muitas vezes, mostra-se impotente diante dos sofismas da paixão.

## **AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL**

- De onde vem esse sentimento de Agildo se sentir responsável pelo desencaminhamento de Cacilda e agora ter um compromisso consciencial de resgatá-la, e que ele perverte, transformando-o num jogo de salvação?
- L.E. Q. 392 - *Por que perde o Espírito encarnado a lembrança do seu passado?*
- “Não pode o homem, nem deve, saber tudo. Deus assim o quer em Sua sabedoria. Sem o véu que lhe oculta certas coisas, ficaria ofuscado, como quem, sem transição, saísse do escuro para o claro. *Esquecido de seu passado ele é mais senhor de si.*”

## **AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL**

- **L.E. Q. 393 - *Como pode o homem ser responsável por atos e resgatar faltas de que se não lembra? Como pode aproveitar da experiência de vidas de que se esqueceu? Concebe-se que as tribulações da existência lhe servissem de lição, se se recordasse do que as tenha podido ocasionar. Desde que, porém, disso não se recorda, cada existência é, para ele, como se fosse a primeira e eis que então está sempre a recomeçar. Como conciliar isto com a justiça de Deus?***

# AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- “Em cada nova existência, o homem dispõe de mais inteligência e melhor pode distinguir o bem do mal. Onde o seu mérito se se lembrasse de todo o passado? Quando o Espírito volta à vida anterior (a vida espírita), diante dos olhos se lhe estende toda a sua vida pretérita. Vê as faltas que cometeu e que deram causa ao seu sofrer, assim como de que modo as teria evitado. Reconhece justa a situação em que se acha e busca então uma existência capaz de reparar a que vem de transcorrer.

## AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- “Escolhe provas análogas às de que não soube aproveitar, ou as lutas que considere apropriadas ao seu adiantamento e pede a Espíritos que lhe são superiores que o ajudem na nova empresa que sobre si toma, ciente de que o Espírito, que lhe for dado por guia nessa outra existência, se esforçará pelo levar a reparar suas faltas, dando-lhe uma espécie de *intuição* das em que incorreu.”

## AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- “Tendes essa intuição no pensamento, no desejo criminoso que frequentemente vos assalta e a que instintivamente resistis, atribuindo, as mais das vezes, essa resistência aos princípios que recebestes de vossos pais, quando é a voz da consciência que vos fala. Essa voz, que é a lembrança do passado, vos adverte para não recairdes nas faltas de que já vos fizestes culpados. Em a nova existência, se sofre com coragem aquelas provas e resiste, o Espírito se eleva e ascende na hierarquia dos Espíritos, ao voltar para o meio deles.”



# AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- Não temos, é certo, durante a vida corpórea, lembrança exata do que fomos e do que fizemos em anteriores existências; mas temos de tudo isso a intuição, sendo as nossas tendências instintivas uma reminiscência do passado. E a nossa consciência, que é o desejo que experimentamos de não reincidir nas faltas já cometidas, nos concita à resistência àqueles pendores.

## **AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL**

- **701. *Qual das duas, a poligamia ou a monogamia, é mais conforme à lei da Natureza?***
- **“A poligamia é lei humana cuja abolição marca um progresso social. O casamento, segundo as vistas de Deus, tem que se fundar na afeição dos seres que se unem. Na poligamia não há afeição real: há apenas sensualidade.”**

## **AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL**

- **Uma relação extraconjugal para buscar afeto é, na verdade um sofisma que Agildo cria para a própria consciência, por isso, se sente mais culpado ao pensar nessa possibilidade.**

# **AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL**

- **Avaliação reflexiva: Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir o conteúdo estudado neste encontro:**
- **O que você entendeu do conteúdo que se aplique à sua vida?**
- **O conteúdo estudado mudou de alguma forma as suas possibilidades de sentir e vivenciar as Leis Divinas em sua família? Caso positivo, que mudança foi essa?**

## **AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL**

- **Neste encontro refletimos sobre o conceito de casamento e Dever consciencial.**
- **Entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir em si o dever. Como você o sente? A partir do entendimento mais profundo do sentido das Leis Divinas nas relações familiares e do desenvolvimento das virtudes essenciais como uma práxis dessas Leis, houve uma ampliação da vontade de desenvolver essas virtudes? Como é isso para você?**

# AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- Neste encontro refletimos sobre a importância de fazermos esforços para buscar o exercício da Lei do Dever pela prática da virtude do dever consciencial na relação conjugal e na familiar em geral. Busque sentir essa possibilidade dentro de si. Como você a sente? Como é realizar esses esforços para você?

# AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- **Você compreendeu a necessidade de fazer esforços para desenvolver os atributos divinos em sua intimidade, construindo o Reino de Deus dentro de si mesmo(a)?**
- **Como você sente a sua vida aplicando esse conteúdo? Como ele pode melhorar a sua vida em sua busca de autotransformação e nas suas atividades na prática do Bem?**

# **AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL**

- **Sinta-se, agora, um Espírito imortal que traz em si mesmo a determinação divina de evoluir até à perfeição relativa, pelo conhecimento pleno e cumprimento das Leis Divinas, pela prática das virtudes e pela busca da unidade com Deus. Mergulhe profundamente nessa verdade espiritual. Sinta-a, veja-se desenvolvendo todas as virtudes essenciais da Vida ao longo do tempo, desenvolvendo o poder real em si mesmo, sentindo a presença amorosa de Deus e o significado de Suas Leis em sua vida.**